

A Folha nos Esportes

(Continuação da página 3)

Nestas alturas decorriam 21 minutos desta primeira etapa ai surgiu um grande imprevisto pois o goleiro Roberto se atrapalhou em um lance todo seu e o centro avançe chegou para tentar roubar o balião de couro do arqueiro este se desequilibrou e agarrou o atacante fazendo penalidade máxima que foi muito bem marcada pelo árbitro, depois de um pequeno choro dos fanaticanos Luiz Carlos foi o encarregado da cobrança convertendo em gol; logo na saída de bola do centro da grandeza Laurinho foi lançado em profundidade e ia na pequena área foi derrubado o juiz apito e claro penalti contra o Nacional mas ele deu jogô perigoso errando totalmente, mas como dizem o castigo vem a jato, a falta foi cobrada por Dimas este lançou Laurinho que finalizou com muita maestria empatando o cotejo.

Para o segundo tempo as forças se equilibraram mas o Fanático esteve bem mais perto de marcar através de Dimas que não esta com a sorte a seu lado pois quando deve colocar chute forte sempre fazendo ao contrário.

O time do Nacional Olímpico fisicamente não está bem pois nos dez minutos finais cansou cedendo campo ao Fanático que mais uma vez não soube aproveitar e francamente o Estádio João Chede continua com aquela grama de pesadíssima qualidade e por isso a desculpa do Fanático não ter rendido o bom futebol que deve praticar.

A partida foi bem disputada principalmente na parte disciplinar não houve um senão eo publico de Palmeira prestigia sua equipe porque a renda foi muito boa, vamos nos campolarguenses emitir os nossos vizinhos indo ao estádio levar o calor que todo time de futebol necessita.

DETALHES:

Motivo: XIII Taça Paraná. — Local: Estádio João Chede — Palmeira. — Juiz: Oscar Candido Henrique (Bom). — Auxiliares: Aglamir Osório Cordeiro e Rene Matozo (Bons). — Placar Final: Fanático 1 X 1 Nacional. — Marcadores: Para o Fanático Laurinho, para o Nacional Luiz Carlos de penalti.

EQUIPES:

O Fanático Alinhou com: Roberto, Miro, Adriano, Pedroca, Guatambu, Transa (Tiquinho), Xlho, Dimas, Laurinho, Broto (Chalaco) e Douglas.

O Nacional Olímpico alinhou com: Mauro, Galo, Gringo, Lori, Altevir, Luiz Carlos, Danilo, Arlei, Rubens, Galo, Ademir (Chiguaska) (Chiquinho).

ANALISE DOS FANATICANOS

ROBERTO — Culpado no penalti contra sua equipe, depois fez três grandes defesas. Nota 7.

MIRO — Todas as partidas o lateral começa com muita insegurança, talvez até controlar os nervos depois da conta direitinho do recado. Nota 7.

ADRIANO — Jornada tranquila do tanque nada permitindo aos atacantes ali na zona do agrião dividindo com muita raça. Nota 8.

PEDROCA — Voltou a jogar seu grande futebol, dominou inteiramente pelo seu setor. Nota 9.

GUATAMBU — Esta fora de forma o grande lateral alem disso nesta partida estava um pouco intranquilo. Nota 6.

TRANSA — Entrou jogando aquele seu futebol bastante curtinho nada produzindo para a equipe foi substituído pena que muito tarde. Nota 4.

XIXO — O italiano está numa forma fisica fora do comum alem disso sua dedicacão e muito grande e por isso foi sem dúvida o melhor em campo e merece a nota máxima (9,5).

DIMAS — Um primeiro tempo discreto melhorou na segunda etapa só que continua muito infeliz nos arremates. Nota 7.

LAURINHO — Foi muito bem marcado mas mesmo assim foi um tormento para a defesa contrária principalmente pelo alto cabeceia bem. Nota 8.

BROTO — A exemplo de Laurinho a marcação sobre ele foi rígida mas o espirito de luta foi muito grande. Nota 7,5

DOUGLAS — Este jogador entrou com a camisa onze mas ele faz o papel do terceiro homem do meio campo e foi de grande utilidade alem disso quase marcou o seu Nota 8.

TIQUINHO — Pena que entrou nos quinze minutos finais no lugar do Transa com ele em campo o Fanático criou alma nova ao nosso ver deve ser mantido no time nos proximos compromissos.

CHALACO — Entrou no lugar do Broto mas não o fez com vantagem, a verdade é que este atleta produz bem mas pela extrema esquerda ali pelo miolo se perdeu totalmente.

DESTAQUES DO NACIONAL

Mauro um senhor goleiro foi o grande herói de sua equipe barrou todas as pretensões fanaticanas. Galo e Lori foram bem na zaga. Danilo e Arlei que já disputaram a Taça Paraná pelo Fanático estiveram bem e na linha de frente somente o Galo os demais com altos e baixos.

Documentos perdidos

Foi extraviada a Carteira de Reservista, junto com outros documentos, pertencentes ao Sr. Odair Massinha, ficando os mesmos sem efeito por ter sido requerido 2.ª via.

PORCELANA SCHMIDT S. A.

COM A MARCA

BOM GOSTO UNIVERSAL

PORCELANAS PARA USO DOMESTICO — BAR — HOTEL

— RESTAURANTE — HOSPITAIS E

ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

Agricultura e Pecuária

Dr. Amur Ferreira do Amaral

Farelo de arroz desengordurado

Com a prolongada escassez dos farelos de trigo e de se- mentes oleaginosas, o farelo desengordurado de arroz, princi- palmente nas zonas produtoras do cereal, ganha importância como substituto parcial dos concentrados, pois, a conveniência de seu emprego em rações de animais domésticos depende da disponibilidade e do preço.

O farelo bruto ou integral de arroz, com teor de matéria graxa sempre acima de 12%, embora rico em energia e em fósforo, apresenta o sério inconveniente da conservação limi- tada, pois rança facilmente, ainda mais na época do calor, além de ser muito atacado por insetos. O farelinho é uma ex- celente fonte de vitaminas do complexo B, especialmente de niacina, assim como de vitamina E e manganês. Sua proteína é melhor que a do milho.

No entanto, em algumas regiões, graças ao desenvolvimento da indústria de óleos, é encontrado no comércio o farelo de arroz desengordurado, subproduto que pode ser amplamente em- pregado na alimentação animal: é ainda de conservação mais fácil e mais prolongada. Além disso, com a separação da maior parte da matéria graxa, o teor protéico do farelo aumenta gran- demente, passando de 8 a 13%, para 14 a 19%, conforme a qua- lidade da matéria-prima; ao mesmo tempo, a taxa de fósforo melhora de 1,3 para 1,6%, mais ou menos.

O quadro adiante mostra, para comparação, as composições e os valores nutritivos médios do farelo de trigo, do farelo bruto de arroz de qualidade média e do desengordurado.

Farelo Em %	Unico de trigo	Integral de arroz	Desengor- durado de arroz
Matéria seca	88	88	92
Proteína bruta	15,5	12	18
Fibra	9,5	8	12
Graxa	4,5	12	1,8
E. N. nitrogenados	51	41	48
Matéria mineral	5,5	12	11
Calcio	0,2	0,08	0,11
Fósforo	1	1,36	1,48
N. D. T.	67	67	55
Mcal/kg.	2,94	2,94	2,42

Em valor nutritivo, o farelo desengordurado é bem mais pobre que o farelo de trigo e um pouco inferior ao farelo integral de arroz, porém é superior a ambos em proteína e fósforo. Ainda mais, com a retirada da graxa, melhora a digestibilidade da parte protéica.

O excesso de gordura no farelo integral de arroz é pre- judicial tanto à sua conservação quanto à digestibilidade, com a agravante de que o ranço reduz grandemente a taxa de vita- mina E do referido concentrado.

O farelo de arroz é comumente adulterado com a adição de cascas finamente moídas, o que o torna de menor valor nutri- tivo, pobre em proteína e rico em fibras. Um teor de fibra ele- vado, acima de 20%, acusa a adição de cascas. Em certos casos, a qualidade é tão má que chega a 25-30% de matéria fibrosa. Como norma geral, o farelo de arroz desengordurado não deve conter menos de 14% de proteína e nem mais de 14% de fibra.

Eis algumas indicações de ordem geral a respeito do uso do farelo integral de arroz, (de boa qualidade, na alimentação das diversas espécies domésticas e que podem servir de base para o emprego do farelo desengordurado para os mesmos fins.

Em rações de vacas leiteiras, o farelo integral de arroz pode ser incluído até na quantidade diária de 1,5 kg. por cabeça ou então na proporção máxima de 50% da mistura de comen- trados. Todavia, segundo experiências, seu emprego em propor- ções 30% da ração torna a mistura menos consistente, a não ser que tal efeito seja corrigido com a adição de farelo de algodão ou de coco, que produzem efeito oposto, isto é, dão maior consistência à mantaiga.

Em rações de bezerros de 3 a 9 meses de idade, o farelo de arroz deve entrar na proporção de 10 a 20%, ou, então, na quantidade de 0,5 a 1,5 kg. por dia e por cabeça, naturalmente de acordo com o tamanho dos animais. Para novilhas, garrotes e bois de engorda, o referido farelo pode formar até 40% da mistura de concentrados, desde que a ração seja adequadamente balanceada.

No caso do arracamento de equinos e muare, os limites máximos de emprego do farelo de arroz são os seguintes: 1,5 kg. por dia e por cabeça ou então 30% dos concentrados.

Em relação aos caprinos ou ovinos adultos, recomendam-se os limites máximos de 30% da ração ou 1 kg. por dia e por cabeça.

Na alimentação de suínos, deve-se evitar o uso de farelo com o teor de fibra e, em se tratando de suínos em acabamento, o excesso de farelo integral de arroz torna o toucinho mole. Com o produto de boa qualidade e ração bem equilibrada, os limites máximos de emprego para as diversas categorias de animais são os seguintes: leitões de menos de 40 kg. de peso vivo, 20%; leitões maiores, 30%; em acabamento, 40%; repro- dutores, 50%.

Nas rações destinadas a aves, especialmente poedeiras e fran- gos, os subprodutos de arroz, com baixo teor de fibra e com a devida suplementação de vitamina A, podem-se substituir parcial- mente o milho, o trigo, a aveia e seus subprodutos, desde que o balanceamento seja bem feito e, o preço, vantajoso.

O farelo integral de arroz ou o desengordurado, com pouca fibra e bom estado de conservação, podem formar até 20% de rações para aves, com a devida suplementação de proteína, ele- mentos minerais e vitaminas.



POLOVIS / A.

Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Telegr.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANÁ

DECORADORA

Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL

Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANÁ

FILIAIS:

1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Pôrto Alegre — km. 7

— Pinheirinho — CURITIBA — PR

2 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2465 — JOINVILLE — SC

3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR

4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaquí

— CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis

— Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

Irmãos STROBEL & Cia. Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL"
MOTORES ELÉTRICOS "GE"
MAQUINAS DE SOLDAR "GE"
LÂMPADAS PARA TODOS OS FINS

MATRIZ:

Rua Dezebargador Westphalen, 426 — Fone: 22-5277
Caixa Postal, 1849 — Curitiba — Paraná

FILIAL:

Avenida Água Verde, 1431 — Fone: 23-2992
Curitiba — Paraná



ADQUIRA SEU "VOLKSWAGEN" NOVO OU USADO

EM

Comércio de Automóveis Sta. Cecília Ltda.

Rodovia do Café, Km 23, n.º 2.722 — Fone: 8-5240
Campo Largo — Paraná

VEICULOS USADOS

DODGE DART — Ano 45ça
VARIANT — Ano 1974
BRASILIA — ANO 1975
SEDAN 1500 — Ano 1975
KOMBI STANDARD — Ano 1975
DODGE DART — Ano 1974
CHEVETTE — Ano 1974

O SEU REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

TODOS OS MODELOS VOLKSWAGEN ZERO KM.
COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.

beba e ofereça com todo prazer...



Café

DIANA

AROMA, SABOR E PUREZA

INDÚSTRIA CERÂMICA

PARANÁ S/A.

— AZULEJOS CONFECCIONADOS

SOB OS MAIS EXIGENTES E

PERFEITOS MÉTODOS DE

FABRICAÇÃO.

Campo Largo

— Paraná

— Brasil

S.A.S.S.P. - Serviço de Assistência Social aos Servidores da Prefeitura Municipal de Campo Largo

RESOLUÇÃO Nº 3/76

PRESIDENCIA DO S.A.S.S.P.

ASSUNTO: Aprova o Orçamento para o Exercício de 1977 e dá outras providências.

O Presidente do Serviço de Assistência Social aos Servidores da Prefeitura Municipal de Campo Largo, no uso de suas legais atribuições,

R E S O L V E :

Art. 1º — Fica aprovado o Orçamento para o exercício de 1977, na conformidade do modelo e valores em anexo, parte integrante desta Resolução, estimada a Receita em Cr\$ 1.060.000,00 (hum milhão e sessenta mil cruzeiros) e fixada a Despesa em igual valor.

Art. 2º — As despesas de administração, na forma prevista no orçamento, são fixadas em 6,75%.

Art. 3º — As despesas com Encargos Obrigatórios (benefícios, assistência social e fundo de reserva) na forma prevista no Orçamento, são fixadas em 79,18%.

Art. 4º — As despesas com aplicações financeiras, na forma prevista no orçamento, são fixadas em 0,37%.

Art. 5º — As despesas com Investimentos, na forma prevista no orçamento, são fixadas em 13,70%.

Art. 6º — O auxílio-natalidade será sempre correspondente a um (1) salário mínimo da região.

Art. 7º — Salvo as disposições do artigo 5º, §§ 1º e 2º, da Resolução nº 1/67, são revogadas quaisquer disposições em contrário.

Art. 8º — Esta Resolução entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1977 e será publicada no órgão oficial do Município. Campo Largo, 30 de setembro de 1976.

ATILIO CASTAGNOLI
Presidente

VOCE Quer
M
O
V
E
I
S

Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças, e Vidros

TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios

Cx. Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella
Diretor

PIOTTO & FILHOS LTDA.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Vá lá e não se preocupe com qualquer tipo de material que você precisa para construir, reformar ou aumentar sua residência ou estabelecimento comercial. Quanto ao pagamento não é problema: financiamos tudo em até 24 meses.

Nosso endereço: Rua XV de Novembro, 2.891 — Fone: 8-5231
CAMPO LARGO — PARANÁ

ELETRÔNICA GERAL

— DE —

JOSÉ DE SALES FILHO

Posto de Assistência Técnica Autorizada Telefunken. Com Técnicos Estagiários na Telefunken do Brasil S.A. Especializados em TV a cores e preto e branco de qualquer marca.

Atendemos a domicilio.

Garantindo o serviço executado.

Vendemos e instalamos antenas de TV.

Temos à venda Televisores novos e usados.

Consertamos e instalamos Auto-Rádios e Toca-Fitas.

Temos grande sortimento de peças para o

atendimento imediato.

O ENDEREÇO É FÁCIL, ALI!

Na Avenida Centenário do Paraná, 818, ao lado da Telepar e do Escritório Contábil Kennedy.

S.A.S.S.P. - Serviço de Assistência Social aos Servidores da Prefeitura Municipal de Campo Largo

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1977
— RECEITA —

CÓDIGO GERAL	ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	PARCELAS		TOTAL
		Cr\$	Cr\$	
1.0.0.0	RECEITAS CORRENTES			
1.1.0.0	RENTA PREVIDENCIÁRIA			368.000,00
1.1.1.0	Contribuições Previdenciárias		368.000,00	
	a) Contribuições dos Segurados		184.000,00	
	b) Contribuições da Prefeitura Municipal		184.000,00	
	SOMA DA RENDA PREVIDENCIÁRIA			368.000,00
1.2.0.0	TAXAS			500,00
1.2.1.0	Taxa de expediente		500,00	
	SOMA DAS TAXAS			500,00
1.3.0.0	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			533.810,00
1.3.1.0	Transferências de Inativos e Pensionistas da Prefeitura Municipal		533.810,00	
	a) Contribuições da Prefeitura Municipal p/ aposentadoria de Inativos		441.810,00	
	b) Contribuições da Prefeitura Municipal p/ Pensão		92.000,00	
	SOMA DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			533.810,00
1.4.0.0	RENTA PATRIMONIAL			42.000,00
	Correção Monetária de Letras de Câmbio		42.000,00	
	SOMA DA RENDA PATRIMONIAL			42.000,00
1.5.0.0	RECEITAS DIVERSAS			2.290,00
1.5.1.0	Outras Receitas Diversas		2.290,00	
	SOMA DE RECEITAS DIVERSAS			2.290,00
	SOMA DAS RECEITAS CORRENTES			946.600,00
2.0.0.0	RECEITAS DE CAPITAL			113.400,00
2.3.0.0	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS			1.000,00
2.3.1.0	Móveis e utensílios		1.000,00	
2.4.0.0	APLICAÇÕES FINANCEIRAS			112.400,00
2.4.1.0	Letras de Câmbio		112.400,00	
	SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL			113.400,00
	TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA			1.060.000,00
	R E S U M O :			
	RECEITAS CORRENTES	Cr\$	946.000,00	
	RECEITAS DE CAPITAL	Cr\$	113.400,00	
	TOTAL GERAL DA RECEITA	Cr\$	1.060.000,00	
	Importa em Cr\$ 1.060.000,00 (hum milhão e sessenta mil cruzeiros)			

— DESPESA —

CÓDIGO GERAL	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	Cr\$	PARCELAS	TOTAL
			Cr\$	Cr\$
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES			914.600,00
3.1.0.0	DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO		25.000,00	
	a) Presidente	22.000,00		
	b) Secretário	3.000,00		
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO		4.000,00	
3.1.2.1	Material de expediente	3.000,00		
3.1.2.3	Artigos de higiene, limpeza e conservação	1.000,00		
3.1.3.0	SERVIÇOS DE TERCEIROS		31.790,00	
	a) Publicações e divulgação Atos Oficiais	3.500,00		
	b) Comunicações	2.000,00		
	c) Passagens e estadias	3.000,00		
	d) Conservação de bens móveis	2.000,00		
	e) Serviços diversos	2.000,00		
	f) Profissionais Liberais	16.290,00		
	g) Alugueres e arrendamentos	3.000,00		
3.1.4.0	ENCARGOS DIVERSOS		10.500,00	
	a) Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000,00		
	b) Contribuição ao PASEP	6.000,00		
	c) Juros, multas do PASEP	500,00		
3.2.0.0	ENCARGOS OBRIGATÓRIOS		614.310,00	
	a) Auxílio Enfermidade	30.000,00		
	b) Auxílio Natalidade	30.000,00		
	c) Auxílio Falecimento	20.000,00		
	d) Aposentadoria de Inativos mediante transferência da Prefeitura Municipal	441.810,00		
	e) Pensão mediante transferência da Prefeitura Municipal	92.000,00		
	f) Salário família	500,00		
3.2.3.0	ASSISTÊNCIA SOCIAL		200.000,00	
	a) Assistência Hospitalar	100.000,00		
	b) Assistência médica e odontológica	100.000,00		
3.2.4.0	FUNDO DE RESERVA		25.000,00	
3.3.0.0	DESPESAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS		4.000,00	
3.3.1.0	a) Imposto de Renda retido na fonte	4.000,00		
	SOMA DAS DESPESAS CORRENTES			914.600,00
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL			145.400,00
4.1.0.0	Investimentos		5.000,00	
4.1.1.0	Móveis e utensílios	5.000,00		
4.1.2.0	Aplicações Financeiras		140.400,00	
4.1.2.0	Letras de Câmbio	140.400,00		
	SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL			145.400,00
	TOTAL GERAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA Cr\$			1.060.000,00
	R E S U M O :			
	DESPESAS CORRENTES	Cr\$	914.600,00	
	DESPESAS DE CAPITAL	Cr\$	145.400,00	
	TOTAL GERAL DA DESPESA	Cr\$	1.060.000,00	
	Importa em Cr\$ 1.060.000,00 (hum milhão e sessenta mil cruzeiros)			